

As tarefas do governo Biden



Por **BERNIE SANDERS***

Os democratas corporativos estão atacando as chamadas políticas de extrema-esquerda, como o Medicare for All e o Green New Deal, pelas derrotas eleitorais na Câmara e no Senado

Estou muito orgulhoso do árduo trabalho realizado pela comunidade progressista para eleger Joe Biden como nosso próximo presidente.

E sejamos claros: esta eleição não foi apenas uma eleição normal entre dois candidatos. Foi muito mais importante que isso. Essa eleição foi sobre manter nossa democracia, preservar o Estado de direito, acreditar na ciência e acabar com as mentiras patológicas na Casa Branca. E com um comparecimento recorde, o povo americano votou para rejeitar o racismo, sexismo, homofobia, xenofobia, intolerância religiosa e autoritarismo de Donald Trump. Isso é uma notícia muito boa.

Mesmo assim, verdade seja dita, os resultados eleitorais na Câmara e no Senado foram decepcionantes. Apesar de Joe Biden ter ganhado o voto popular por mais de 5 milhões de votos, os democratas perderam cadeiras na Câmara e, até agora, conseguiram ampliar em apenas uma cadeira sua participação no Senado.

Agora, com o jogo de culpa irrompendo, os democratas corporativos estão atacando as chamadas políticas de extrema-esquerda, como o *Medicare for All* e o *Green New Deal*, pelas derrotas eleitorais na Câmara e no Senado. Estão completamente enganados.

Aqui estão os fatos: (a) 112 co-patrocinadores do *Medicare for All* estavam no escrutínio em Novembro. Todos os 112 ganharam; (b) 98 co-patrocinadores do *Green New Deal* estiveram no escrutínio em Novembro. Apenas um deles perdeu a eleição.

Acontece que, o apoio ao sistema de saúde universal durante uma pandemia e a promulgação de grandes investimentos em energia renovável enquanto encaramos a ameaça existencial que as alterações climáticas representam para nosso planeta não é só uma boa política pública. É também uma boa política. De acordo com uma pesquisa de boca de urna da *Fox News*, nenhum bastião do socialismo, 72% dos eleitores apoiaram a mudança “para um plano de saúde gerido pelo governo” e 70% dos eleitores apoiaram “o aumento das despesas governamentais na energia verde e renovável”.

A lição não é abandonar as políticas populares como o *Medicare for All*, *New Deal Green*, o salário digno, a reforma da justiça penal e a assistência infantil universal, mas concretizar uma agenda que fale sobre o desespero econômico sentido pela classe trabalhadora – negra, branca, latina, asiática e indígena. As pessoas estão sofrendo e clamando por ajuda. Temos de responder.

Em toda América, os eleitores aprovaram políticas progressistas para melhorar a vida de milhões de pessoas: (a) Os eleitores da Flórida aprovaram uma iniciativa para aumentar o salário mínimo para 15 dólares por hora; (b) O Colorado votou para conceder 12 semanas de licença maternidade remunerada; (c) O Arizona votou para aumentar os impostos sobre aqueles que ganham mais de 250.000 dólares a fim de aumentar o financiamento para a educação pública; (d) Os eleitores no Arizona, Montana, Nova Jersey e Dakota do Sul votaram por deixar a “guerra às drogas” e aprovaram a legalização da maconha.

O povo americano está cansado de ver os bilionários e *Wall Street* ficarem mais ricos, enquanto os veteranos dormem nas ruas, a nossa infraestrutura se desmorona e os jovens deixam a escola completamente endividados.

a terra é redonda

Eles querem um governo que funcione para todos, não apenas para alguns. Essa é a coisa certa a se fazer, essa é a coisa moral a se fazer e, para o Partido Democrata, essa é a forma de ganhar as eleições.

**Bernie Sanders é senador do Congresso norte-americano pelo estado de Vermont.*

Tradução: **João Victor Magalhães de Almeida.**

A Terra é Redonda